

**REQUERIMENTO** ao Excelentíssimo Senhor Prefeito solicitando-lhe informações relacionadas à existência de capivaras por toda extensão do Rio Tamanduateí e seus afluentes.

Senhor Presidente:

**REQUEREMOS** à Mesa, ouvido o douto Plenário, na forma regimental, nos termos dos incisos XVII e XXVIII do Art. 58 da Lei Orgânica do Município, seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito solicitando informações relacionadas à existência de capivaras por toda extensão do Rio Tamanduateí e seus afluentes.

**JUSTIFICAMOS:** Quem trafega pela Avenida do Estado, em Santo André, percebe as margens do Rio Tamanduateí, sentido Parque Jaçatuba, região central da cidade, a incidência de capivaras. O animal silvestre também é percebido as margens do piscinão de Santa Terezinha, localizado na Avenida Engenheiro Olavo Alaisio de Lima, que desemboca no Rio Tamanduateí.

A capivara é um mamífero semiaquático e seu habitat natural são os corpos de água, margens de rios e lagos, áreas alagáveis e próximo a represas.

Existe a preocupação com o bem-estar destas capivaras, uma vez que as mesmas podem se locomover para ruas e avenidas no entorno e podem ser atropeladas. E mais: podem provocar ou acarretar sérios acidentes de trânsito, que podem vitimar humanos.

Além disso, é sabido que a capivara é um dos hospedeiros do carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*), o qual transmite a doença Febre Maculosa Brasileira (FMB). A doença é transmitida por esses carrapatos, que funcionam como reservatórios da bactéria *Rickettsia rickettsii*, que são microrganismos que causam a doença. Se não diagnosticada e tratada a tempo pode levar humanos a óbito.



**REQUERIMENTO** ao Excelentíssimo Senhor Prefeito solicitando-lhe informações relacionadas à existência de capivaras por toda extensão do Rio Tamanduateí e seus afluentes. Fls. 02.

Diante tal cenário, solicito informações ao Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André, no que tange:

- 1) São feitas averiguações constantes quanto ao número de animais na região do Rio Tamanduateí?
- 2) São feitas capturas para realização de exames de sangue a fim de detectar se as capivaras são hospedeiras do carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*), o qual transmite a doença Febre Maculosa Brasileira (FMB)?
- 3) Existe algum planejamento de manejo destes animais para regiões de seu habitat natural onde não corram riscos e assim evite sofrimento dos mesmos?
- 4) Há, por parte do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente de Santo André algum projeto junto a outras secretarias municipais no tocante a questão do trânsito nas imediações dos locais onde vivem as capivaras, uma vez que nas ruas e avenidas podem ser atropeladas e ou provocar ou acarretar sérios acidentes de trânsito, que podem vitimar humanos.
- 5) Existe algum planejamento do setor para captura e castração desses animais, machos e fêmeas, para controle ambiental?
- 6) Existe hoje, ou há previsão de projeto de informação a população, através de comunicação visual com material impresso, placas de sinalização ou publicações em redes sociais oficiais da prefeitura sobre os cuidados quanto a acidentes de trânsito e perigo de zoonoses?

Esclareço ainda que fui procurada por moradores, não só da região dos bairros Santa Terezinha e Camilópolis, mas de outros pontos de Santo André, e por isso protocolo este Requerimento de Informações a fim de obter respostas para esclarecer os andreenses.

Certa de contar com a costumeira atenção aos meus pedidos, aproveito para desejar votos de estima e consideração.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", em 13 de junho de 2023.

**Dra. Ana Veterinária**  
**VEREADORA**

Hm

